

Tancredo diz a Lula que não vai transferir poder

Arquivo

Belo Horizonte e Salvador — “Em 40 anos de vida pública, foi o maior comício que eu já assisti até hoje”, disse ontem o candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, que considerou o comício de Goiânia “um teste realmente surpreendente”. Disse que o presidente nacional do PT, Luís Ignácio da Silva, que participou no mesmo dia do comício pelas diretas já em Belo Horizonte, não precisa recear a influência, em seu Governo, dos dissidentes do PDS.

— Quanto a isso, o meu amigo Lula pode estar tranqüilo. Quem vai governar sou eu — disse bem-humorado o ex-Governador de Minas, que ao chegar às 10h45min no aeroporto da Pampulha, vindo de Brasília — para onde deve regressar hoje à tarde — conversou rapidamente ao telefone com o Governador Hélio Garcia, marcando um encontro para mais tarde.

Iguais

Segundo Tancredo Neves, o comício de Goiânia foi maior do que o ato realizado ali em fevereiro passado: “O comício pelas diretas já em Goiânia devia ter umas 300 mil pessoas, o de ontem tinha de 400 mil para cima”.

— Foi surpreendente. As imagens que a televisão transmitiu deixam ver com nitidez a grande concentração popular que se realizou em Goiânia — ressaltou o ex-Governador, que espera continuar com essa mesma estratégia de campanha. “Vamos agora para Manaus e Belém do Pará”. Informou que em Belo Horizonte será realizado o comício de encerramento. “Queremos fazer um grande comício”, disse.

Para Tancredo Neves, o comício de Goiânia serviu também para demonstrar num palanque, perante um grande público que “não existe mais qualquer separação” entre políticos da Oposição e da dissidência do PDS:

— Todos nós estamos identificados. A causa é muito nobre e ela nos une.

Camargo

“Nos grandes comícios, todos os que apóiam a candidatura Tancredo Neves devem estar juntos no mesmo palanque”, recomendou, ontem, o secretário-geral do PMDB, Senador Affonso Camargo, ao desembarcar no aeroporto de Salvador para participar das comemorações do aniversário do ex-Governador Roberto Santos, líder da mais forte facção do partido oposicionista na Bahia, que não foi ao comício de Goiás.

Affonso Camargo destacou, também, a importância de realização de comícios para reforçar a candidatura de Tancredo à Presidência. Ele afirmou que, tais manifestações vão exercer forte influência sobre o Colégio



Tancredo Neves

Eleitoral, “já que caracterizam o apoio da opinião pública, que influenciará decisivamente o voto a descoberto”.

Consagração

Também em Salvador, o ex-Governador Antônio Carlos Magalhães considerou o comício de Goiânia, em favor da candidatura Tancredo Neves à Presidência da República, “uma porva de que o candidato da Aliança Democrática está consagrado pelo povo, mesmo com o pleito sendo realizado de forma indireta”.

Um dos oradores mais aplaudidos do comício de anteontem, em Goiânia, Antônio Carlos Magalhães foi recebido no aeroporto da capital baiana por dezenas de políticos do grupo que ele lidera na Bahia, além de vários auxiliares do 1º escalão da equipe administrativa do Governador João Durval Carneiro, que se encontra nos Estados Unidos.

No aeroporto, numa rápida entrevista, Antônio Carlos, disse não acreditar que a máquina do Governo Federal seja colocada a serviço da candidatura de Paulo Maluf à sucessão do Presidente Figueiredo:

— O apoio da máquina oficial acompanhado de retaliação é prejudicial. Cada vez que isso ocorrer, Maluf perderá mais votos — acrescentou o ex-Governador da Bahia.